



MUNICÍPIO DE MARIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL
CEP 35.420-000 – MINAS GERAIS



**PLANO DE COMUNICAÇÃO COM AS COMUNIDADES DOS DISTRITOS
INSERIDOS NO “DAM BREAK “ DA BARRAGEM DE GERMANO.**

1. DEFINIÇÃO

O Plano de Comunicação da Defesa Civil e as Comunidades do Município de Mariana- MG que se encontram a jusante das barragens pertencentes a Samarco Mineração S.A vem a ser um planejamento de comunicação entre a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e as comunidades, proporcionando um sistema de mão dupla, estruturado e dinâmico, trazendo uma oportunidade de intercambiar informações promovendo processos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão coletivo e estratégica reduzindo as vulnerabilidades e fortalecendo a cultura de percepção de risco de desastre. Voltado para a disseminação do fluxo que a Defesa Civil tem interesse em compartilhar com as comunidades bem como os feedbacks que precisa receber das mesmas.

2. JUSTIFICATIVA

A Defesa Civil de Mariana busca através da digitalização do seu sistema de radiocomunicação aumentar e melhorar a comunicação via rádio expandindo a capacidade de emitir alertas de desastre naturais ou tecnológicos por meio do aprimoramento do seu sistema de rádio. Ademais, as ações de Gestão de Risco e Desastre que tem por objetivo de planejar e definir a atuação da Defesa Civil Municipal dentro das ações integradas de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, destinadas a evitar ou minimizar os riscos de desastres naturais ou tecnológicos conforme determina a lei 12.608/12, estabelecerá um vínculo comunitário, de forma a estruturar uma gestão local participativa. As comunidades serão impactadas positivamente por essa modernização.

3. OBJETIVOS GERAIS



MUNICÍPIO DE MARIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL
CEP 35.420-000 – MINAS GERAIS



- ✓ Fortalecer a capacidade das comunidades para a resiliência;
- ✓ Implantar em cada comunidade Núcleo Comunitário de proteção e Defesa Civil (NUPDEC);
- ✓ Incentivar e fortalecer a participação das comunidades nos simulados de emergência de rompimento de barragem;
- ✓ Manter constante relacionamento com os líderes comunitários;
- ✓ Implantar uma rotina de comunicação semanalmente entre as comunidades e a COMPDEC a fim de desenvolver e implantar mecanismos de gerenciamento e comunicação de riscos relacionados às ocorrências potenciais de desastres;
- ✓ Promover o treinamento das comunidades para que possam ser capazes de se comunicar eficazmente com os órgãos de segurança, aumentando o senso de pertencimento e criando um apoio mútuo para o fortalecimento das atividades protetivas.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estimular a participação comunitária em torno das ações de Gestão de Risco e Desastre, fortalecendo as relações com o Organismo de Proteção e Defesa Civil e incentivá-las nas ações que proponham uma reflexão para mudança de comportamento e, desenvolver de forma mais eficiente uma comunicação com as comunidades inseridas a jusante de barragens.

5. PERÍODO DE EXECUÇÃO

- ✓ Este Plano será contínuo com revisões periódicas, quando necessárias.

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO

6.1 . 1º Fase - Ações de Comunicação



MUNICÍPIO DE MARIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL
CEP 35.420-000 – MINAS GERAIS



- ✓ Realizar o levantamento de locais seguros onde as bases de comunicação poderão ser instaladas;
- ✓ Identificar um morador para operar o rádio comunicador; com perfil de liderança, que seja pró ativo dentro da comunidade, tendo a capacidade de mobilizar a comunidade quando necessário;
- ✓ Formar o NUPDEC a fim de que a comunidade tenha como referência, capacitando e qualificando os seus membros para operarem o radiocomunicador e se tornarem multiplicadores;
- ✓ Divulgação do projeto nas comunidades através reuniões, panfletagem porta a porta, banners, matérias em jornais, eletrônico e/ou impresso.

6.2. 2º Fase - Ações de treinamento

- ✓ Ministração de treinamento de radiocomunicação para os operadores;
- ✓ Ministração palestras e rodas de conversas com a as comunidades;
- ✓ Apresentação da rotina de comunicação diária para validação junto a comunidade;

6.3. 3ª Fase- Feedback das ações

- ✓ Implantação da circular que será impressa e fixada no mural de informações da Defesa Civil e das associações de Bairro das comunidades participantes;
- ✓ Relatório de avaliação do sistema de comunicação com as comunidades no simulado anuais, visando adequações e melhorias futuras por pelo menos 4 anos;
- ✓ Retroalimentação para saber se as mensagens de risco são recebidas, entendidas e internalizadas pelas pessoas às quais foram dirigidas;



MUNICÍPIO DE MARIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL
CEP 35.420-000 – MINAS GERAIS



- ✓ Saber se as ações foram realizadas conforme o planejado e se cumpriram os objetivos, permitindo que os esforços futuros sejam mais bem-sucedidos através do aperfeiçoamento do processo.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

As comunidades de Bento Rodrigues, Camargo, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo, Borba, Pedras e Campinas, atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão em 2015, são da zona rural do Município de Mariana-MG. Nestas áreas os recursos de telefonia e internet são precários, e nos dias de hoje tais recursos se mostram necessários quando se trata de alerta em tempo real, pois, a troca de mensagens e informações podem ser decisivos para um trabalho conjunto e integrado, onde minutos fazem a diferença.

A digitalização do sistema de radiocomunicação vem suprir esta deficiência, em contrapartida dar suporte ao sistema de emergência de alerta e alarme instalados nestas comunidades, servindo como mecanismo de redundância, e assim, proporcionar para que toda a comunidade possa tomar as melhores decisões possíveis para seu bem-estar no momento de uma situação de emergência.

Para tanto, a Defesa Civil de Mariana acompanhará os testes, comissionados e gerenciamento do sistema de radiocomunicação, inclusive cadastro e licenciamento na Anatel durante a implantação do projeto.

As ações propostas no presente Plano de Comunicação poderão ser adequadas a critério da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, a novas orientações ou necessidades de cada comunidade.